



COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS
Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez
ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NAS ESCOLAS – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

TRASTORNO POR DÉFICIT DE ATENCIÓN E HIPERACTIVIDAD EN LAS ESCUELAS – UNA REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA

ATTENTION DEFICIT AND HYPERACTIVITY DISORDER IN SCHOOLS – A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

Apresentação: Pôster

Juliana Sara Falcão de Souza¹; José Henrique Almeida Santos de Lima²; Raquel Pereira Costa Lucas e Souza³;
Aretuza Bezerra Brito Ramos⁴; Dan Vitor Vieira Braga⁵

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neuropsiquiátrico que afeta crianças, adolescentes e até mesmo adultos (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014; BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

Alguns dos desafios enfrentados por estudantes com TDAH nas escolas incluem dificuldades de concentração, impulsividade, hiperatividade, problemas de organização e dificuldades de aprendizagem. Essas dificuldades podem atrapalhar o desempenho acadêmico e social desses estudantes (LIMA, 2023).

Assim, é importante que eles recebam apoio adequado, como estratégias de ensino diferenciadas, inclusão das salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para que garantem o uso de recursos visuais, apoio psicológico e acompanhamento individualizado para ajudá-los a lidar com esses desafios e alcançar seu potencial máximo na escola (MACIEL et al. 2021).

Desta forma, esse trabalho teve como objetivo fazer uma breve revisão bibliográfica sobre os portadores de TDHA e algumas estratégias a serem adotadas em escolas públicas.

1 Licenciatura em Ciências Biológicas, FACHUSC, sarajuliana238@gmail.com

2 Licenciatura em Ciências Biológicas, FACHUSC, henriquealmeidajh2004@gmail.com

3 Licenciatura em Ciências Biológicas, ETE Urbano Gomes de Sá, costaraquel535@gmail.com

4 Mestre em Gestão e Políticas Ambientais, FACHUSC, brito.ramos.ab@gmail.com

5 Mestre em Gestão e Políticas Ambientais, FACHUSC, bragadvv@gmail.com

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo LIMA (2023), o TDAH atualmente está sendo cada vez mais observado nos espaços escolares e, muitos casos taxados como mau comportamento.

O TDAH na educação é algo que vem sendo percebido cada vez mais em jovens e crianças em salas de aula. Por vezes, alunos dispersos, sem foco e atenção, não se refere a mera displicência, mas sim a um caso de transtorno que deve ser precisamente cuidado (LIMA, 2023).

Em muitos casos, portadores de TDAH são taxados de terem mau comportamento, dificultando ainda mais o processo de desenvolvimento e melhora da criança ou adolescente. Por isso, professores e coordenadores devem estar atentos aos seus alunos e preparados para oferecer o suporte adequado quando necessário (SILVA; BORGES, 2020).

Os principais aspectos a serem observados em pessoas com TDAH é a desatenção e hiperatividade-impulsividade. Entretanto, estudos sugerem que o estado desatento está presente em todos aqueles que vivem com TDAH. Curiosamente, a situação se difere quando a hiperatividade e a impulsividade ganham espaço. Afinal, uma criança com desatenção nem sempre será hiperativa ou impulsiva; o que não acontece no caso oposto (MACIEL et al. 2021).

O Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade é um transtorno do neurodesenvolvimento. Está relacionado a alterações de início precoce no desenvolvimento, que podem cursar com déficits no funcionamento pessoal, social, acadêmico ou profissional (BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

A Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), informa que o número de casos de TDAH variam entre 5% e 8% a nível mundial, como também, estima-se que 70% das crianças com o transtorno apresentam outra comorbidade e pelo menos 10% apresentam três ou mais comorbidades (BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido por meio de revisão literária de caráter descritivo e bibliográfico. Os dados levantados tiveram a intenção de descrever sobre o transtorno de déficit



de atenção e hiperatividade, além de relatar as dificuldades encontradas na educação desses portadores. Também foi efetivada uma pesquisa por observações durante a fase de intervenção do PIBID com aplicação de ferramentas e materiais pedagógicos onde foram notadas as possíveis dificuldades em alguns alunos, que aparentam ter transtornos ou déficit de atenção (TDAH).

Portanto é plausível tratar estas pessoas com TDAH para aumentar a compreensão, reduzir o estigma e garantir suporte adequado para os mesmos. É de suma importância que o professor (a) em conjunto com a escola promova palestras ou sessões informativas para educar a comunidade sobre o TDAH, seus sintomas e impactos. É relevante que a escola possua profissionais como um psicopedagogo por exemplo, para que assim consiga identificar e fazer um diagnóstico preciso de TDAH e outros transtornos em discentes que apresentem tais sintomas.

Assim, as principais fontes de consulta utilizadas para este trabalho foram as bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico e SciELO (Scientific Electronic Library on Line), onde os artigos foram localizados por meio dos seguintes descritores: “transtorno de déficit de atenção (TDAH)”, “hiperatividade”, “diagnóstico”, “TDAH na educação”. Os estudos utilizados para a realização do trabalho foram publicados entre o ano de 2014 a 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante tratar sobre pessoas com TDAH para aumentar a compreensão, reduzir o estigma e garantir suporte adequado para essas pessoas. Portanto, é de suma importância que haja educação e conscientização, através da promoção de palestras, workshops ou sessões informativas para educar a comunidade sobre o TDAH, seus sintomas e impactos.

A criança que apresenta TDAH, mostra algumas dificuldades na relação com outras crianças, com os professores e com os próprios. Normalmente essas crianças são tidas como alheias, classificadas como estabanas, com energia excessiva e que não param quietas e nem sentadas. Possuem dificuldades para lidar com os limites, com as normas, regras e planejamentos. Não conseguem avaliar seu próprio comportamento, sendo assim consideradas egoístas (SILVA; BORGES, 2020).

Mas, as autoras supracitadas, destacam que, antes de tudo é necessário um diagnóstico



formado por uma equipe multidisciplinar. Nesse sentido, a avaliação e o diagnóstico podem ser estabelecidos através de parcerias com profissionais da saúde para fornecer avaliação e diagnóstico preciso de TDAH em indivíduos que apresentem sintomas.

Desta forma, como o diagnóstico deve ser feito por profissionais adequados, a criança com TDAH deve contar com a ajuda de uma equipe escolar preparada para recebê-lo, principalmente um professor, inclusive que entenda que seu transtorno não tem nada a ver com mal comportamento, ou brutalidade (SILVA; BORGES, 2020).

Segundo Desidério e Miyazak (2007, p. 38):

O manejo de uma criança com TDAH em sala de aula não é uma tarefa fácil. O estilo de trabalho do professor, além de características pessoais deste profissional, tem importante impacto sobre o comportamento em classe e sobre o desempenho acadêmico de crianças com TDAH. Professores mais entusiasmados e dinâmicos parecem ter maior facilidade para aumentar a participação destas crianças. Além disso, a utilização de sistemas de fichas, incluindo custo de resposta, parece auxiliar no desenvolvimento e manutenção do comportamento adequado e do desempenho acadêmico.

Entretanto, também não é fácil para o professor reconhecer a necessidade de formação e aperfeiçoamento para a educação de estudantes com TDHA, como mostra o gráfico abaixo, que mostra que a informação e o empenho dos pais, bem como o encaminhamento aos especialistas são as maiores dificuldades encontradas (Figura 01).

Figura 01: Dificuldades na alfabetização de estudantes com TDAH.



Fonte: Oliveira e Silva (2016).

Vale mencionar que as parcerias colaborativas entre a casa e a escola são essenciais durante a avaliação inicial da deficiência da criança e das necessidades educacionais, assim como o desenvolvimento de planos de modificação de comportamento, as avaliações de



medicamentos e a coordenação de atribuições. Pais e professores podem compartilhar informações se trabalharem juntos para planejar estratégias comportamentais e acadêmicas para o aluno (BARROS; COSTA; GOMES, 2021).

Nesse sentido, como estratégia de gerenciamento escolar é necessário desenvolver táticas personalizadas, como técnicas de organização, planejamento e uso de ferramentas de apoio, como agendas e lembretes. Vale destacar que também deve-se haver suporte emocional e psicológico, por meio de grupos de apoio, sessões individuais ou terapias que ajudem as pessoas com TDAH a lidar com os desafios emocionais e psicológicos associados à condição.

Fazer adaptações razoáveis nos ambientes educacionais para acomodar as necessidades específicas das pessoas com TDAH, é uma estratégia viável, assim como fornecer intervalos regulares ou permitir o uso de ferramentas assistivas. Também é válido fazer parceria com familiares e cuidadores, incluindo-os no processo de suporte às pessoas com TDAH, oferecendo orientações, recursos e encorajando a comunicação aberta. Cada pessoa é única, portanto, é importante adaptar essa metodologia às necessidades individuais de cada indivíduo com TDAH.

CONCLUSÕES

O TDAH é um transtorno neurobiológico que afeta crianças e adultos, resultando em dificuldades de concentração, impulsividade e hiperatividade. Embora o TDAH possa trazer desafios significativos, também pode trazer características positivas, como criatividade, energia e pensamento ágil. Com o diagnóstico correto, tratamento adequado, apoio emocional e estratégias educacionais, as pessoas com TDAH podem aprender a lidar com seus sintomas e alcançar sucesso pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARROS, C. A. U.; COSTA, E. B. S.; GOMES, V. S. do S. Dificuldades de aprendizagem de crianças com TDAH nas séries iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 8, 9 de março de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/3/dificuldades-de-aprendizagem-de-criancas-com-tdah-nas-series-iniciais-do-ensino-fundamental>. Acesso em: 20 out 2023.



BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade TDAH**. 2014. Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/transtorno-do-deficit-de-atencao-com-hiperatividade-tdah/>. Acesso em: 10 out 2023.

BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Entre 5% e 8% da população mundial apresenta Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/entre-5-e-8-da-populacao-mundial-apresenta-transtorno-de-deficit-de-atencao-com-hiperatividade>. Acesso em: 05 out 2023.

DESIDÉRIO, R. C. S.; MIYAZAKI, M. C. O. S. Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade (TDAH): orientações para a família. **Psicol. Esc. Educ.** (Impr.) vol. 11 n. 1 Campinas Jan./June 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572007000100018. Acesso em 25 set. 2023.

LIMA, E. B. de. Práticas pedagógicas para alunos com TDAH na escola: uma revisão de literatura. 2023. 17 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Pedagogia, Departamento Acadêmico de Ciências da Educação, Universidade Federal de Rondônia, Guajará-Mirim, 2023. Disponível em: <https://ri.unir.br/jspui/handle/123456789/4549>. Acesso em: 05 out 2023.

MACIEL, C. C. M.; MORENO, W. C.; RAMOS, D. S.; SOUZA, N. V. de. O papel da colaboração família-escola no desenvolvimento da aprendizagem de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 32, 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/32/o-papel-da-colaboracao-familia-escola-no-desenvolvimento-da-aprendizagem-de-criancas-com-transtorno-de-deficit-de-atencao-e-hiperatividade>. Acesso em: 10 out 2023.

OLIVEIRA, G. M. de; SILVA, R. T. da. Inclusão e Alfabetização da criança com TDAH: Um desafio. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, Ano, 1, v.7, p. 91-108. Agosto de 2016. ISSN:2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/alfabetizacao-da-crianca-com-tdah#:~:text=A%20pesquisa%20de%20campo%20foi,nas%20salas%20de%203%C2%BA%20ano>. Acesso em: 30 set 2023.

SILVA, E. R; BORGES, F. V. A. A criança com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDHA): estratégias docentes para sua aprendizagem. **Coleção de Artigos Científicos UNIFAFIBE**. 2020. Disponível em: <http://192.168.7.116:8080/xmlui/handle/123456789/577>. Acesso em: 15 out 2023.

